

A Formação Continuada Docente na Educação Infantil na Perspectiva do Cuidar e o Educar: uma Discussão da Política Educacional em Âmbito Municipal

Elis Regina dos Santos Viegas

Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD
proelisregina@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo investigar e analisar as relações de formação docente em âmbito nacional buscando um olhar sobre proposta de formação continuada na área da educação infantil no município de Dourados/MS, na rede pública municipal, no período de 2009 a 2011. Para tanto foram realizados estudos bibliográficos e documentais, em uma perspectiva qualitativa; como também a pesquisa de campo junto a Secretaria Municipal de Educação de Dourados (SEMED). A escolha deste tema se justifica pela necessidade de se conhecer mais aprofundamente as questões que envolvem esta etapa da educação, uma vez que atualmente a educação infantil é o foco de inúmeros estudos e pesquisas, que visam ampliar o debate em torno do atendimento oferecido a este segmento educacional. Acredita-se que, para ocorrer um atendimento de qualidade nas instituições de educação infantil, sem a fragmentação entre as ações de cuidar e educar faz-se necessária uma formação em serviço adequada aos profissionais que atuam na área, ou seja, uma formação continuada capaz de atender os anseios da sociedade atual. Como aponta Kramer (2003), a educação infantil fundamenta-se no binômio educar/cuidar e, conseqüentemente, a formação de seus profissionais também deve pautar-se nele. Segundo a autora, para que haja a junção dessas atividades é preciso despir-se de uma visão hierarquizada das atividades de educar e cuidar, uma vez que ambas partilham de igual importância. Kishimoto (2002, p.109) colabora ao colocar que “se a criança constrói conhecimento explorando o ambiente de forma integrada, a formação do profissional deveria passar por processos similares para facilitar a compreensão do processo de construção do conhecimento”. Ainda segundo essa autora, diante destas especificidades do trabalho docente, a formação continuada desempenha um papel fundamental na formação de um repertório de saberes para a atuação pedagógica.

Conforme Rosemberg e Campos (1998) intensificam-se na década de 1990, a preocupação com o profissional que trabalha com crianças nas instituições destinadas a infância. Nesse contexto, evidencia-se a elaboração e a implementação de várias leis e políticas que garantem às crianças o acesso e a permanência nas instituições de educação infantil, como também dispõem sobre a formação do profissional que atende este público. Oliveira-Formosinho (2002) aponta que o desenvolvimento profissional é um processo vivencial não puramente individual, mas um processo em contexto. Em outras palavras, é um processo que depende da vida pessoal do professor, mas também das políticas e dos contextos nos quais ele realiza a atividade docente. Guimarães (2004) assinala que a formação continuada é um processo que proporciona ao profissional construir saberes e formas que lhe possibilitem produzir a própria existência na, e a partir da profissão. Segundo Campos (2002) a formação dos professores da educação infantil só chegará ao reconhecimento da especificidade de sua docência através da participação dos debates no âmbito da educação, trazendo a visão da área e quebrando assim seu isolamento, em especial dos encaminhamentos da formação de seus profissionais.

A Constituição Federal Brasileira de 1988 no seu artigo 211 dispõe sobre a organização e financiamento dos sistemas de ensino e estabelece que os “Municípios atuarão prioritariamente no Ensino Fundamental e na Educação Infantil”. Sendo o município responsável por esta etapa, dessa maneira, tal responsabilidade se estende a oferta de formação continuada ao profissional que atua nos Centros de Educação Infantil. A partir desse entendimento a pesquisa de campo possibilitou verificar se foi ofertada nesse período formação continuada para os profissionais da educação infantil no município de Dourados. Apreendeu-se por meio do estudo que a Lei Orgânica do Município de Dourados traz em seu bojo, dentre outros, o princípio de valorização e aperfeiçoamento profissional. Como também, a Resolução Municipal nº 278/2004, que institui o “Programa de Formação Continuada dos Profissionais de Educação da Rede Municipal de Ensino de Dourados-MS” que respalda os princípios de valorização e aperfeiçoamento profissional. Assim, constatou-se que, a política educacional do município de Dourados oferece uma formação aos seus profissionais que atuam nos Centros de Educação Infantil, todavia, as ações ainda são pontuais. O estudo realizado demonstra que o cuidar e o educar devem acontecer de maneira articulada, para que a educação infantil possa oferecer um atendimento adequado às crianças pequenas. Com relação à formação profissional, constatou-se que a exigência de formação no ensino superior, conforme a legislação (Lei nº

9.394/1996) orienta pode contribuir para superar as concepções existentes, bem como uma formação continuada adequada dos profissionais da educação. Portanto, tal formação deve ser articulada dentro de um projeto maior, onde toda sociedade esteja envolvida. A contribuição que essa pesquisa trouxe foi uma reflexão sobre as conquistas referentes ao atendimento profissional docente nestes espaços destinados a criança pequena; observando a necessidade de uma formação profissional contínua, para se trabalhar com a educação infantil de modo que priorize uma educação integral.

Palavras-Chave: Formação continuada; Professores; Educação Infantil.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em <http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/con1988/CON1988_05_10.1988/index.htm> Acesso em 30 de mai 2011, 18:21h.

CAMPOS, M. M. . A formação de profissionais de educação infantil no contexto das reformas educacionais brasileiras. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. KISHIMOTO, T. M. (Orgs.) **Formação em Contexto: uma estratégia de integração**. São Paulo: Pioneira, 2002, p. 12-13.

DOURADOS. **Lei Orgânica do município de Dourados** – MS, 1990. Prefeitura Municipal de Dourados, 1990.

GUIMARÃES, V. S. **Formação de professores** – saberes, identidade e profissão. São Paulo: Papirus, 2004.

KRAMER, S. **A Política do Pré-Escolar no Brasil: a arte do disfarce**. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. & KISHIMOTO, T. M. (Orgs.). **Formação em Contexto: uma estratégia de integração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ROSEMBERG, F.; CAMPOS, M. M. (Orgs.). **Creches e pré-escolas no hemisfério norte**. 2. Ed. (primeira edição 1994). São Paulo: Cortez/Fundação Carlos Chagas, 1998.